



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA N° 40/2015 (Ordinária)

Aos 03 (três) dias do mês de novembro do ano de 2015, às 18h00min, no Plenário 17 de Abril, da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2015. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente passa a palavra à 1ª Secretária para que proceda a leitura da ata 39/2015, da Sessão Ordinária do dia 27/10/2015, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI (PMDB):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Comenta sobre licitação, e diz que quando se contrata uma obra, somos regidos pela lei 8666, lei das licitações, e que muitas vezes a gente tem que aturar alguma firma sem as totais condições de desempenhar certos serviços. Fala isso, pois constantemente são abordados e questionados sobre o porquê não impendem ou proibem determinada firma de concorrer, e responde que a licitação é pública e qualquer cidadão pode, inclusive, participar durante o processo, assistindo. Cita que sendo pública e seguindo a lei 8666, a firma que apresentar a documentação exigida em edital, automaticamente, está habilitada e acaba ganhando. Por outro lado, diz que se quiser excluir uma determinada empresa de não participar, pois às vezes se sabe e já se conhece o histórico da empresa e sabe que ela não irá desempenhar, devido os antecedentes de não conclusão de serviços, e querendo excluir se corre o risco de ser acusado de estar direcionando, ou a empresa ou qualquer cidadão pode entrar na justiça dizendo que está sendo direcionada. Coloca isso, para dizer que é difícil o serviço público, muitas vezes atuar nessa área, pois por força da lei são obrigados ‘engolir’ certas empresas que se sabe que não tem condições. Fala isso até como forma de esclarece a comunidade que a administração, por momentos, fica amarrada e não se tem o que fazer. Enquanto gestor público e participante da administração pública se tenta de todas as formas evitar que esse tipo de empresa preste ou ganhe alguma licitação, mas, infelizmente, por força da lei somos obrigados, muitas vezes, a ‘engolir’ esse tipo de serviço. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** A vereadora não fez uso de seu tempo. **VEREADOR ALACIR DESSOE (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Comenta sobre mais um dia chuvoso, e para quem quer plantar está bom, mas para quem quer colher, irá prejudicar uns dias, parece que a semana será chuvosa. Diz que isso faz parte e a agricultura é assim. Diz que essa semana recebeu um telefonema e foi olhar a rede de água que vai para o Rincão dos Vieiras e hoje diz que deu acaso de pegar o que queria pegar para tirar todas as dúvidas que disseram que socaram com o famosos ‘sapo’. Diz que estava com o colega Jaques e comprovou que quem tapava e socava era a patrola quando vinha trazendo a terra e voltada de ré estrada a fora socando. Com isso diz que tudo o que foi dito para a engenheira e para o pessoal era verdade. Cita que tem várias fotos para mostrar e comprovar. Fica

indignado que o que irá sobrar para o secretário de Obras é encascalhar toda a estrada. Acha que o secretário de Planejamento, que para sua pessoa é incompetente, tinha que ter falado com os moradores e colocado a rede fora da estrada, já que a mesma não tem mais que seis metros de largura. Ele teria que ter pedido autorização e feito por fora, pois quando colocaram a terra na estrada os moradores não podiam cruzar, foi tirado da sarjeta e largado no meio da estrada. Acha que tinha de ter feito na propriedade, até perguntou ao proprietário que disse que para ele ninguém pediu. Diz que afirma irá ganhar para fazer, mas que não prejudicasse a estrada, que agora o município tem que encascalhar, pois o transporte escolar amanhã com certeza não desce lá, e se descer na sobe. Fica indignado, pois quando falaram para a engenheira por que gastar sessenta e cinco mil para limpar em roda do poço, um metro e meio em volta, a poclain iria cavoucar. Diz que era na sarjeta da estrada e não tinha o que limpar. Fica olhando quem irá ficar com os sessenta e cinco mil, pois diz que lá não foi limpado nada e alguém está ficando. Ressalta que isso é vergonhoso e o 'sapo' estava descansando ao lado, faltava água e ele estava quieto ao lado. Diz que levaram só para mostrar, é o que viram lá e quem estava socando era a patrola. Diz que não venham com história de dizer que puxam terra não se sabe quantos quilômetros longe e pagam tanto, pois não existe, é a patrola que estava tapando. Cita que o 'cara' disse que não tem como socar, pois o 'sapo' soca duas toneladas e a patrola quatorze e fica muito melhor. Frisa que isso quem lhes disse foi o 'cara' da patrola sem segredo. Disse a ele que o trabalho estava sendo bem feito, só que achavam que tinha que ser dentro da propriedade para não estragar a estrada, e o mesmo lhes disse que não conhecem nenhum morador, senão poderiam ter pedido, pois para eles não interessa por onde fazer, mas ninguém passou a eles onde tinha que ser feito. Quando foi falado pela engenheira que socaram, diz que não é verdade, para usar outra palavra a qual acha que é forte. Diz que foi lá, pois é função de vereador, e lá não tinha engenheira nem ninguém fiscalizando, e viram os 'caras' emendando mangas. Diz que lá são nove moradores e não doze que irão pegar água, pois vários já têm, e que não coloquem para quem tem, pois diz que aí irá dar rolo, se é que já não tem. Cita que vários moradores disseram já ter água e não precisavam, e está vindo valo para o lado da casa do Paulinho, que a água já está lá, e não sabe para que esteja vindo. Diz que ao certo irão querer por para alguém que já tenha e isso acha que não é certo, dinheiro público tem que se cuidar o que vai ser feito. Agradece e devolve a palavra à Mesa.

VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP): Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Comenta um tema importante para a comunidade cipoense, e diz a colega Regina que irá aproveitar a oportunidade, pois dia nove tem a eleição da troca da patronagem do CTG Gumercindo Saraiva, do qual é sócio e sempre participou, pois gosta do CTG. Cita que a dona Silvane faz parte da patronagem, da qual a vereadora Regina é Patroa, hoje, e sabe o quanto não é fácil tocar, mas do jeito que ele estava e continua em boas mãos, só tem a crescer cada vez mais. Diz às pessoas que irão disputar uma eleição, que ali é uma família e que a comunidade se uma, se de as mães, e torce que tenha uma chapa para concorrer, pois são todos amigos e vizinhos e como vereador e morador, já colocou várias vezes a colega que não quer participar da chapa, mas quer continuar ajudando o CTG nas carneadas, independente de quem for o patrão ou patroa, pois o dever é ajudar a entidade a crescer. Deixa essa mensagem em seu nome e de sua família, e o que

precisar para o CTG e demais entidades está disponível com sua família. Pede moção às pessoas que faleceram no município, o amigo Gustavo, filho do amigo e companheiro João, também a dona Maria Assunção, que era mãe do Ademir lá do Carovi, e também o seu Antão Silva, lá do Carovi, que nos deixou. Diz que são amigos que tínhamos aqui e que semana que vem se faça moção em nome deles. Comenta que hoje tem uma amiga e vizinha sua, da família Nascimento e Garcia, que está completando oitenta e dois anos, pessoa muito querida, amiga, dona Cenira, do Rincão dos Mamoneiros. Diz que os filhos e netos mandaram abraço a ela, pessoa maravilhosa que mora no coração dos amigos. Deixa seu agradecimento a sua amiga Cenira, a qual lhe ligou de manhã, mas devido outros compromissos não pode comparecer ao aniversário dela, mas fica essa homenagem. Sobre a 377, como diz o colega Ibanez: ouvindo atentamente a entrevista, a qual a colega vereadora foi os representar, não se encontrava no município, mas estava esperando boas notícias, que não vieram e vamos ter de continuar andando nas estradas do jeito que estão. Diz que para reforma não tem dinheiro e muito menos para fazer de novo. Cita que é a estrada que mais se anda, pois quando falta algo aqui se busca em Santiago, e as pessoas passam todo dia ali e a coisa cada vez pior. Fica esse lamento sobre o acesso a 377. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (SD):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Ouvindo o colega Diego diz ficar até surpreso e até pede escusas ao Serginho, que se empenhou muito para que sáísse essa entrevista do secretário de Obras a respeito da RS 377. Diz ter coisas, as quais até conversando com mo presidente Rodolfo, não tem resposta. Frisa que a menos de trinta dias um deputado foi às rádios dizer que o dinheiro para reforma estava depositado e iria sair em quinze dias, mas agora vem o próprio secretário e diz que o dinheiro sumiu. Questiona cadê o dinheiro, e diz que daqui uns dias irá começar fazer essa pergunta aqui no município. Diz ter coisas que não está explicado e não tem explicação, principalmente as palavras dos ‘caras’ e depois dizem que não tem dinheiro nem para tapar os buracos da 377, que está um caos. Diz ao colega Jaques que a coisa terá que ser como o colega ‘funcionou’ lá no Tibúrcio, que foi abrir a estrada e deixar aberta e termina de uma vez, pois não tem o que fazer. Diz que não vê ninguém preocupado, a não ser o Serginho batalhando e brigando. Acha que está na hora de, pelo menos, os vereadores fazer a sua parte e quem quer acompanhar que acompanhe ou senão deixe como está, mas alguma coisa tem que ser feita. Ouvindo o colega Miguel, diz não concordar com o mesmo, mas é livre para falar a respeito das licitações. Teve com os colegas Regina, Margutti, Alacir o dia que o tribunal de Contas estava em Santiago e disseram, claramente, ou então o Tribunal está falhando nos discursos, mas disse que as empresas que não tem credibilidade para fazer obras públicas, se pode primeiro, o mínimo que a prefeitura pode fazer, é questionar onde está instalada a empresa. Diz que quer ter o prazer de até o fim do sue mandato trazer onde é que certas empresas estão instaladas, pois certa gente foi atrás de empresa que está fazendo obra aqui e não existe, é fantasma, não tem empresa, sequer um galpão para guardar as máquinas, mas hoje ganhou licitação milionária aqui no Capão do Cipó. Diz que tem coisas que não está ‘batendo’ bem, não está fechando. Questiona como uma empresa que não tem patrimônio pega obras milionárias aqui. Questiona se os colegas não estão preocupados, e diz que o povo deve estar preocupado, pois tem coisas que não estão certas. Diz ao

colega Alacir que esse 'sapo' deve estar no açude ali perto, tem um açudezinho ali e ele deve ter caído dentro, ao certo está molhado, muita chuva e molhou o 'sapinho' lá. Diz ser brincadeira e até não irá falar, pois não foi lá ver e aí vira sacanagem. Diz que foi um que falou e hoje ia passando ali e seu Nezito pediu que parasse ali, e até pode confirmar que disse ao mesmo que não poderia parar, pois iria afundar sua camioneta, iria sumir no asfalto. Diz que o próprio secretário do Planejamento lhe disse que iriam arrumar o asfalto, mas hoje lhe disseram que não tem proposta para arrumar, que a quem fez a base foi a prefeitura. Com isso diz que o povo vai se 'ferrar' de novo, e que a mesma empresa que fez aqui em frente e afundou, o próprio secretário estava no passado e fez ali também. Questiona se ele não sabia se a empresa era um 'nó brabo', e que tem coisas que não estão fechando no Capão do Cipó e nem vai fechar, pois não concorda com isso. Ressalta que pegaram a mesma empresa e está afundando ali, e as coisas não estão batendo e nem dando certo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Associa-se aos votos de pesar pelo falecimento do seu Antão, lá do Carovi, de dona Maria Assunção e do passamento do Gustavo Antunes da Silva, filho de Guilhermina e seu Marcos, o qual na terça achavam que tinha chance de se recuperar, mas infelizmente ele partiu, mas diz que Deus sabe de todas as coisas, e a família convida toda comunidade para dia quatro participar de um culto de ações de graças ao Gustavo, no Clube Aliança, às quinze horas, e todos estejam convidados. Diz trazer uma indignação e pedindo a esse cidadão que não faça mais esse tipo de coisa, pois está prejudicando a comunidade onde mais de oitenta famílias ficaram sem água, como já aconteceu dias atrás, que o mesmo falou. Diz que essa pessoa deve ter capacidade de levar uma escada para subir na antena no poço da Guarita desparafusar e baixar a antena e virar para o mato e daí não funciona a água porque aquilo capta energia solar para a antena funcionar. Diz a capacidade que tem um cidadão para prejudicar o povo, e o mesmo diz que isso se chama "bagaceira" e se o 'cara' estiver escutando o mesmo, diz para ele onde estiver e se ele quiser fazer isso faça a luz do dia que vão identificar. Diz ficar contente que conversando com o pessoal do Executivo eles disseram que vão instalar uma câmera, se já não instalaram, vão ter que ter câmera nos poços artesianos para identificar os meliantes que prejudicam o povo. Diz o quanto pediu água e tem muitas casas que ainda não têm e de repente oitenta e duas, oitenta e quatro são prejudicadas e não se sabe quem é, mas se Deus quiser um dia a volta vem e os calaveras se secam. O mesmo tem uma informação que o pessoal da Secretaria de Obras está tentando fazer o melhor possível para arrumar esta aqui debaixo para sair até a 377, para dar melhor trafegabilidade para o povo que vai a Santiago, pois pela 377 vão ter que desistir. Diz que é incrível dizer que a 377 vai terminar, mas vê entrevistas e numa oportunidade o mesmo estava na cipoense quando o 'cara' do DAER ligou dizendo que ia começar, mas isso no começo do ano passado e agora vem dizer que não tem dinheiro. Fala que parem de mentir para o povo, vão parar de "roubar" que sobra dinheiro para as obras públicas. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Diz que o Malheiro lhe pediu, e que já falou 'mil' vezes ao prefeito, pois tem cinquenta metros de estrada, quem vai ao 'Bocal do Freio', no 14 de Julho, para ele cruzar com calcário e não consegue, pois afunda. Fala que

foi feito um valo dos dois lados da estrada, pois era muito úmido e eles deviam tirar a terra para fora, no caminho que tem um gado, mas atiraram para o meio da estrada. Cita que arrumaram pedra com o Chico, ao lado, vinte metros da casa dele, e é cinquenta metros só para arrumar e a pedra tiraram do Chico e levaram no Nova Esperança e está a vinte dias sem esparramar. Diz que será que está tão difícil assim, pois é só passar a patrôla. Outro lugar diz que é no Rincão dos Vargas, onde pega no Ivanir e tem pena dos transportes escolar, pois não tem como chegar na hora nunca, não dá para andar mais que vinte. Cita um ditado antigo: “Sai da água e pecha no potrilho”. Diz que não tem o que fazer e está igual a 377, que tem mil buracos abertos no meio da estrada e dois esperando do lado que tampe um para eles vir. Diz que é o que está acontecendo e até um dia disse ao Meneghini que não estava como queria ver, quando ele o chamou para conversar. Falar sobre asfalto diz ser vergonhoso e não tem o que fazer. Ressalta que para lá do Guta tem umas cabeças de pedra que é só se forrar com pedra-cupim para andar melhor, e tem pedra-cupim, tiraram do Negro Palharini e colocaram no Mario, mais de cem cargas. Diz que tiraram de um lugar e puseram em outro em vez de trazer para a estrada e agora tem que carregar tudo de novo. Diz ao colega Alacir que iria falar hoje, pois ia indo para Santiago, hoje, bem no trevo de Capão do Cipó o encontrou de manha, e acha que o secretário do Planejamento comprou o carro da prefeitura, pois só vai com o carro embora, vai e volta, todo dia, o Christian. Cita que hoje eram oito horas e ele vinha vindo com o carro da prefeitura, do Planejamento. Diz que se estão em economia, então não estão coisa nenhuma, se ele pode ir todo dia com o carro da prefeitura para Santiago e se tiver que buscar alguém no interior doente e não tem carro, não pode. Diz que tem coisas que tem que se olhar mais de perto, pois se ele disse que é para vir olhar rede de água em fim de semana, questiona se vai vir de Santiago, é conversa para ‘boi dormir’, e não venha mentir de novo, que é história. Diz ao colega Alacir que essa rede de água que estão fazendo aqui, até disse ao Meneghini quando era secretário, que fizeram tudo na estrada do Carovi, que enquanto fosse secretário não iria tapar buraco na estrada, que os ‘cara’ fizeram, pois foi dinheiro do governo federal para arrumar as estradas do Carovi e a própria empresa com dinheiro do governo federal estragando as estradas. Questiona por que não fizeram valo, quem vai a Santiago, por dentro do asfalto e fizeram dentro das lavouras dos ‘cara’, do Valdir, do Tigre, do Joãozinho, que vai água lá para o Claimar a Regina e os outros, pelas lavouras. Diz que ali tiveram de fazer no meio da estrada e por que não fizeram na lavoura do Serginho, da Cristina para ir lá no poço e limpava um pouco, pois já estão ganhando para limpar e arrancava o brejo e alargava a estrada. Frisa que fizeram no meio da estrada e o patroleiro disse que ‘sapo’ soca uma tonelada e a patrôla quatorze mil quilos. Ele indo com ela ladeada faz sete mil quilos, diz. Cita que ele foi deu um ‘tomo’ e atirou, foi lá e deu outro ‘tombo’ e atirou a terra para dentro de novo e estava pronta a estrada e os ‘cara’ ainda estão ganhando e a engenheira veio aqui falar, onde o Jairo está sentado, na audiência, mentindo para os vereadores que socaram oitenta e quatro quilômetros. Diz que vão mentir para outro. Fala que irá dizer ao Christian que se ele não tem dinheiro para por gasolina com o carro dele, irão fazer uma ‘vaquinha’ e pagar o combustível para ele e não com o carro do município, pois vai estragar o dele com esses buracos do asfalto, e se é do município pode estragar mesmo, não é dele. Diz que vão trovar outro, mas não os vereadores, e não os pequem para burro aqui dentro. Acha que o povo tem

que ter água com qualidade, mas bem feito com o dinheiro público. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente passa os trabalhos da Mesa ao vice-presidente. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Cumprimenta o senhor presidente, colegas, comunidade, e ouvintes da 87.9. Ouvindo atentamente a fala dos colegas diz que irá tecer alguns comentários. O mesmo agradece a vereadora Regina que na quinta-feira esteve no programa de entrevista do radialista Serginho, na entrevista que fez com o secretário estadual de Obras Pedro Westphalen, do seu partido do Partido Progressista, onde ele se esquivou de vir falar, mas diz que a vereadora pode falar e foram pressionando e o homem apareceu. Diz que pelo jeito não tem tapa-buracos, muito menos reforma. Essa é a informação e diz aos que estão escutando que procurem seu melhor caminho para ir para Santiago, estrada de chão, desvio, e diz que perto dos Palmeiros pensou em pedir para o Prefeito abrir uma estrada por cima do barranco no dia seco para passar por cima e defender aquela buraqueira, e que o caminho é esse. E diz ao colega Ibanez que na semana que vem vão marcar uma audiência, e diz que tem outros assuntos e dois ou três vereadores estão indo a Porto Alegre para conversar pessoalmente e levar algumas fotos que, de repente, talvez não saibam do real estado que está, pois não tem mais estrada, e diz pobre dos carros que a Prefeitura mantém e as ambulâncias que têm que andar um pouco rápido. Com relação ao colega Miguel quando falou em licitação, diz que em época de direção de escola o mesmo diz que para merenda umas verbas que conseguiam e passavam de oito mil reais tinha de fazer processo licitatório simplificado e são sete documentos e o mesmo diz que não lembra os quais que precisa ter, mas CNPJ legal, INSS que não esteja com débito, FGTS que não esteja com débito, negativa de débitos com a União, Estado e o município, mas diz não lembrar bem certo, mas diz que a principal fala no tempo do governo Froner é que os mesmos enfrentaram problemas com firmas, nem tanto fantasmas, e que ainda andam por aí e o pessoal ainda está trabalhando na Prefeitura. Fala que uma hora era uma firma, outra era secretário, outra não saber o quê, mas infelizmente se a empresa aparecer com o capital social e os documentos em dia ele está apto a recorrer e diz que cabe ao pessoal e que tem uma equipe competente para licitação da Prefeitura. Elogia o pessoal da equipe de licitações, mas diz que é de segurar via de capital para ver se realmente tem aquele valor que diz capital social, na hora de comprar alguma coisa colocar algum item que essa empresa não consegue oferecer, e com isso dar uma peneirada e tirar esses espertalhões ou sem-vergonhas, 'tranqueira' e não deixar participar das licitações, e diz ver que as coisas são por aí. Expressa seus sentimentos aos familiares do seu Antão e aos familiares do Ademir que perdeu sua mãe e outro irmão dele de Santiago que tem o mercado, e que a vida prepara esses momentos e com serenidade tem que ultrapassá-los. Agradece e devolve a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADORA MARILENE MARGUTTI (PP):** Cumprimenta o Presidente, colegas, comunidade, ouvintes da 87.9. Pede ao colega Miguel que fale alguma coisa e explique para o povo, e que já perguntou outro dia sobre o dinheiro que estão pedindo para os contemplados das casas do projeto Minha Casa Minha Vida. Diz retomar o assunto, pois teve pessoas de novo perguntando preocupadas, além do serviço estar em péssimo andamento, o Executivo está pedindo de dois a três mil por pessoa. Diz não achar justo, pelo que sabe a pessoa vai receber a casa pronta com a chave na mão, e pede que o colega explique melhor para o povo e não

para os mesmos, e sim para as pessoas contempladas com as casas. Sobre a rede de água diz que vai tocar no assunto porque nesta Casa veio secretário, engenheira e diz até ela “mentiu” para o colega Diego quando ele reforçou o pedido perguntando se estavam usando essa máquina, tal de ‘sapo’ para socar e ela garantiu que estava sendo socado. Diz que os colegas Jaques e Alacir falaram que foram averiguar e não, e às vezes passa os mesmos como mentirosos, e diz que as coisas têm que ser esclarecidas, pois o dinheiro está vindo, é um dinheiro grande e uma obra das maiores do município e diz que o dinheiro deve ser bem aplicado. Pergunta como deu o atolador no Carovi se não pode fazer dentro das propriedades não pode, e hoje os colegas falaram que pode e diz que estão sendo mal informados, também, do que pode e o que não, mas diz que se fizer dentro da propriedade não vai ter aquela vala na estrada para dar esses atolamentos. Secretário de Obras do Estado também reforça ser do seu partido, Pedro Westphalen, e que em Porto Alegre ele garantiu para a mesma no encontro da Acamvale que o dinheiro existe sim e que a obra da 377 vai ser feita a camada asfáltica vai ser colocada, mas para decepção da mesma sábado estava ouvindo o programa e o dinheiro não existe, tiveram que gastar o dinheiro. Questiona a colega se é isso mesmo, pois a colega Regina estava presente, e ele disse que o governo gastou em alguma coisa mais necessário, não sabe se na Saúde, Educação. Fala que é tão necessária essa obra e agora o Estado não tem dinheiro. Diz achar que estão retrocedendo e vão voltar ao tempo de carregar enxada como carregavam, e usar correntes, pois do jeito que está indo é vergonhoso, é o que resta sobre a 377. Questiona por onde vamos ir, pois quando vamos para Jóia e outros lugares e diz que não pode falar muito, pois usa muito Santiago e diz que estão estragando os carros, gastando mais combustível e Santiago também perde com isso, pois ninguém está indo. Falar sobre as estradas aqui o secretário de Obras pode dizer que é a chuvarada que está estragando, mas faz tempo que estão todas estragadas as estradas do Município e todo mundo se queixando. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Governo:** Fala ao senhor presidente que quando tocou no assunto de licitação na fala anterior, foi no sentido de desfazer um mal entendido perante a comunidade, pois devem se perguntar por que não tiram tal empresa e por que esta empresa está aqui. Ressalta que tocou no assunto de licitação para esclarecer a comunidade, e sobre a excelente equipe que tem de licitação do município e que isto tem que ser dito. Diz também que da região o município de Capão do Cipó é um dos que menos tem problemas com empresas prestando serviço do município, e que tudo é exigido ao máximo e que quando escapa alguma empresa é igual o que o próprio falou antes, pois se a empresa apresenta toda a documentação necessária e fazem diligências para verificar, como anteriormente foi feito, que a primeira empresa que veio aqui ganhou a licitação para construção desta rede de água. Ressalta que o município destacou a diligência e foi a Porto Alegre, e que aí constatou que não existia empresa e que aí foi desclassificada. Ressalta que a primeira empresa que ganhou depois foi a segunda que estava exigindo todo capital social e inclusive garantias em dinheiro depositado, para poder executar a obra. Fala do asfalto que foi feito aqui na frente da câmara que foi na administração passada, e que o que deveria ter acontecido é que daqui a pouco o gestor anterior teria inabilitado esta empresa, e que depois a mesma empresa voltou e apresentou tudo que foi exigido. Afirma que como que vão chegar

e dizer, e dá um exemplo que o Mauro está aqui na sessão e que na lavagem do mesmo o próprio leva um carro e que critérios o próprio vai usar para dizer que o mesmo não tem condições de lavar se o mesmo está com todo o equipamento que é preciso. Ressalta que tem que se estabelecer e que não existe critério, afirma que critério quem manda é a Lei 8666, e que esta lei é importante para que todo mundo leia e que conheça profundamente e que tudo que é necessário pedir é pedido e que cabe ressaltar que este município é um município de menos problema de licitação. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR ALACIR DESSOE, Líder de Bancada, PP:** Diz que administração pode fazer é cobrar os prazos quando a empresa ganhar a licitação ela tem um 'x' prazo e no momento que não cumprir as regras multa se a empresa não se habilitada neste momento já está multada se não pagar sabe que vai ter problemas de fazer o trabalho. Quanto à empresa diz que empresa não é tanto culpada desse asfalto, mas a qualidade do material que foi colocado. Diz ter chamado o Alcindo para ver e ter apertado com o pé e saltava barro, e disse que no momento que secar este asfalto iria ocar por baixo, pois a terra iria quebrar o material. Diz ter visto o 'Nego' Palharini falar com o prefeito onde está a pedra brita, onde foi parar, pois colocaram cupim, e sem pedra brita disse que não iria funcionar. Ressalta que para ficar de qualidade tinha que ter colocado pedra brita em cima, era mais barro do que pedra-cupim por isso que deu problema, tanto que os outros não deram problemas. Quer colocar para a Secretaria de Obras que tivessem o bom senso os mesmos, pois colocaram que tinha que pagar a carga de pedra e quantas pessoas queriam uma carga de pedra para a fossa, que possa levar porque ficam meses esperando encher uma e abre outra e não leva as pedras. Diz que esta semana já emprestou o reboque para puxar, que fazia muito tempo que estavam esperando e não foram aí emprestou. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS, Representante de Partido, SD:** Fala sobre o comentário que o colega Jaques fez, e que até espera realmente ter a prova porque diz que foi um que sempre falou do uso do carro público. Diz que carro público não é para traslado, nem de prefeito e muito menos secretário e se isto está acontecendo realmente, certamente alguém está averiguando. Diz que vai dar problema e podem ter certeza, trasladado de uma cidade para outra usando o veículo público isto é crime de responsabilidade fiscal, e vamos deixar bem claro que os 'caras' estão perdendo a noção do que é responsabilidade de uma coisa pública. Fala sobre as casas e diz não saber se foi a vereadora Margutti que falou, mas diz que estava na Cristofari e o Leomar disse para o mesmo que vai inaugurar as casas. Disse não ter entendido ou será que vão voltar assumir no próximo mandato. Espera que não e que terminam as casas, mas o secretário disse para o mesmo que vai voltar e ainda vai inaugurar as casas, e talvez esteja com ideia de se eleger e inaugurar as casas. Outra coisa que foram do Alcimero e o patrolamento que saiu daqui parou no seu Alcimero e ali estancou não foi mais para frente. Outra coisa é do seu Alcioni que sai lá no Paulinho Nascimento, diz que lhe pediram u a hora que estiver uma patrola disponível, que não esteja sendo usada, mandasse fazer aquela estrada porque está esquecida. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Parabeniza os jovens dos assentamentos, em especial do assentamento Nova Esperança, principalmente Mateus, Maiana, William e Alan, jovens do assentamento. Diz ser uma coisa estranha até, mas continua, e não sabe diz ao colega Diego como o

mesmo pode nos falar, sabemos que tem vereador só de terça-feira e terça saem buscar isso e aquele outro. Diz que o colega é o vereador da noite, pois uma hora da manhã vai visitar a feira, mas não se sabe o motivo de à uma hora da manhã fazer visita. A preocupação que traz aqui nesta Casa é do nosso ronda, pois até ele identificar o carro fica meio escondido tentando porque se o “cara” colocar a mão em alguma coisa, ele atira. Pede ao amigo que não vai mais estas altas horas que é perigoso. Diz que se indigna que o colega andou dizendo por aí que não tinha ronda, e ele mandou dizer que estava lá e identificou o senhor à uma hora da manhã. Diz que não sabe se o mesmo foi buscar mais uma caixa de cachimbo. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Fala que o dia que estava no Rincão dos Vieiras um ‘cara’ disse que nem precisava dizer o nome e que é só para perguntar, pois é verídico, e que tem o guri do Ronaldo e que foi cascalhado até o vice e que ali para baixo foi passado a patrola, e que tem uma descida que não tem jeito. Ressalta que o mesmo falou que morador é só até onde o vice mora e que o mesmo só pediu para deixar esta pergunta no ar. Quer saber quando que a Secretaria de Obras vai dar continuidade ao aterro da ponte, pois veio uma máquina do estado e ficou dez dias tirando terra e puxando terra e que abriu tudo para colocar. Ressalta que as galerias estão no parque da feira e que o mesmo quer ver como que vão levar estas galerias lá para baixo. Afirma que é a empresa que tem que fazer isto e para fazer uma base na ponte, que no mínimo é oito metros de altura, e de largura tem que começar com uma base de três por um e que embaixo vai ter que ser com vinte e quatro metros e que como vão fazer uma coisa reta sendo que está passando carro de todos os lados. Ressalta que não tem guarda nenhuma e afirma que disse que não era a ponte que era o problema e que o problema era o aterro, pois a água sai aqui em cima na curva, e que esses dias que não tinha aterro nem nada faltava meio metro para encostar em cima, e que a hora que fechar ali para cima vai canalizar a água, mas que tem que ser um negócio muito bem feito, por que senão vai ser um dinheiro que o Pimenta deu, desperdiçado, pois deveriam ter feito uns vinte metros da outra ponte e que ali é barranco alto dos dois lados e que é muito pouco aterro, mas que quiseram fazer lá em baixo por causa do meio ambiente. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Partido, PP:** O vereador não fez uso de seu tempo. **VEREADOR MIGUELANGELO CALLEGARO SERAFINI, Líder de Partido, PMDB:** Fala sobre carro público de secretário, e afirma que isto não é verdade, e que se acontece volta e meia é por causa que tem algum reparo para fazer e para não dar uma viagem específica é só levar o carro e no outro dia traz, e que é isto que acontece e que a comunidade pode ficar tranquila, pois isto não existe. Fala que a colega Marilene perguntou sobre casas e de dar algum valor a mais, e como a mesma sabe o projeto já veio pronto do governo federal, e esta casa contempla um determinado tipo de material e que o mesmo não sabe bem o que tecnicamente contempla ou um tipo de piso ou um tipo de reboco, mas que se o morador quiser o material um pouco melhorado, fora do que está no projeto, o mesmo tem que arcar com este gasto, e que é exatamente isto, e que é simples que nem “preto no branco”, pois se o projeto contempla um determinado tipo de material e a pessoa quer o material um pouco melhorado o mesmo tem arcar com esta diferença, simples assim. Sobre o que foi comentado sobre redes de água, diz que é para os colegas perdoarem o próprio, mas que nada vai manchar esta

grande obra que está sendo feita no Capão do Cipó, pois está levando água para centenas de pessoas e resolvendo problemas crônicos que se tinha antes e que nada vai manchar e que a obra vai sair e está sendo bem feita. Agradece e devolve a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN, Líder de Bancada, PMDB:** Cumprimenta todos os colegas vereadores e a colega vereadora, público que se faz presente e aos ouvintes da 87.9. Fala sobre o asfalto e não sabe quem falou se foi o Jaques ou o Alacir, mas que a empresa já foi notificada e que os mesmos vão vir consertar o do seu Nezito. Ressalta que foi o Ibanez que falou. Fala que é verdade que o Christian estava verificando obra sábado e domingo, e que o mesmo veio e esteve na casa da própria onde a máquina da empresa estava lá, e que fizeram todo o valo pelo lado da estrada. A mesma entende o seu Alacir e os moradores desta localidade, mas que também não entende a cabeça dos agricultores por que foi aberta em certa lavoura, no meio da lavoura o valo, e que o mesmo mandou ir lá e fechar o valo por que o mesmo não queria valo no meio da lavoura agora na época da colheita e plantio, e que agora estão abrindo para abrir nas beiradas de estadas e que os agricultores estão pedindo para voltar para a lavoura. Ressalta que a empresa tem que conversar e que a própria não sabe como vão fazer para contentar todo mundo, pois é difícil. Fala que a respeito de estar utilizando o carro a própria não concorda e que é totalmente contra uma coisa dessa e não acredita que o prefeito e o vice concordam com uma coisa dessas, e que é isto que está acontecendo ou o mesmo vem verificar a obra final de semana como esteve na casa da própria. Afirma que foi compactado o solo como a engenheira disse e que o 'cara' da empresa disse que todos os dias a engenheira vai lá e coloca a trena no valo aberto para ver a profundidade. Fala que acha que é privilegiada por que fizeram só na casa da própria então, mas que não acha isto e que toda obra é assim. Fala sobre o projeto do galpão do agrotóxico e avisa que vai atrasar o projeto e vão ter que reencaminhar por que o proprietário do terreno vai vender o terreno e que infelizmente quer avisar todos os produtores que estão ligando e perguntando a respeito deste projeto que vão sentar com a administração e achar outro terreno que se encaixe no padrão. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **MOÇÃO DE PESAR Nº 012/2015**, dos vereadores aos familiares de Maria Alvina Assunção da Silveira. **CONVITE**, do Fórum, para solenidade de inauguração da nova sede, comarca de Santiago, as 17h00min, do dia 05 de novembro de 2015. Após o senhor Presidente convida os colegas para discutir e votar: **MOÇÃO DE PESAR Nº 012/2015**, dos vereadores aos familiares de Maria Alvina Assunção da Silveira, aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima sessão, que será dia 10/11/2015, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrado os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 03 de novembro de 2015.